



O Espírito Santo e a Graça

Curso Sophia –
Teologia para leigos



Revisão

- *O Fim da existência do Homem*

- *Por que estou aqui?*
- *Que devo fazer?*
- *Quem me ensinará?*

- *Deus e suas perfeições*

- *Quem é Deus?*

- *A Unidade e a Trindade em Deus*

- *Como é que são Três?*

- *Criação e Queda dos Anjos*

- *COMO COMEÇOU A CRIAÇÃO?*
- *O DIABO É REAL?*

Revisão

- Criação e queda do Homem

- *O que é o homem?*
- *Como Deus nos fez?*
- *O que é o pecado Original?*
- *E depois de Adão?*

- O Pecado atual

- *A minha alma pode morrer?*
- *Quais são as raízes do pecado?*

- A Encarnação

- *Quem é Maria?*
- *Quem é Jesus Cristo?*

- A Redenção

- *Como termina?*

O Espírito Santo e a Graça - I

❖ ***A PESSOA DESCONHECIDA?***

❖ ***O QUE É A GRAÇA?***

A PESSOA DESCONHECIDA

➤ São Paulo em Éfeso

“Recebestes o Espírito Santo quando crestes?”. E eles responderam: “Nem sequer sabíamos que havia Espírito Santo”.

A PESSOA DESCONHECIDA

Hoje em dia, nenhum de nós desconhece o Espírito Santo. Sabemos que é uma das três Pessoas divinas que, com o Pai e o Filho, constituem a Santíssima Trindade.

Sabemos também que se chama o **Paráclito** (palavra grega que significa “Consolador”),

o **Advogado** (que defende a causa dos homens diante de Deus),

o **Espírito de Verdade**

A PESSOA DESCONHECIDA

o **Espírito de Deus**
e o **Espírito de Amor**.

Sabemos também que vem a nós quando nos batizamos, e que continua morando em nossa alma enquanto não o rejeitamos pelo pecado mortal.

E este é o **total dos conhecimentos** sobre o Espírito Santo para muitos católicos.

A PESSOA DESCONHECIDA

Nos tempos do Antigo Testamento, os judeus estavam rodeados de nações idólatras.

Em conseqüência, Deus, por meio de seus profetas, inculcava-lhes insistentemente a idéia da **unidade** divina.

Jesus é que nos revela a Trindade

A PESSOA DESCONHECIDA

Relembrando o sentido de Trindade

- Ato de Ser
- A Fonte
- A Geração
- a Expiração

A PESSOA DESCONHECIDA

Antes de começarmos a estudar o Espírito Santo em particular, há outro ponto que conviria ter presente: as três Pessoas divinas não somente estão unidas numa natureza divina, mas estão unidas cada uma às outras.

A PESSOA DESCONHECIDA

Muitos de nós estudamos fisiologia e biologia na escola. Como resultado, temos uma noção bastante boa do que se passa em nosso corpo. Mas as idéias não são tão claras quanto ao que se passa em nossa alma. Referimo-nos com facilidade à graça –atual e santificante-, à vida sobrenatural, ao crescimento em santidade. Mas como é que responderíamos se nos perguntassem o significado destes termos?

A PESSOA DESCONHECIDA

Sabemos que o Espírito Santo é o Amor infinito que flui eternamente entre o Pai e o Filho. É o Amor em pessoa, um amor vivo. E tendo sido o amor de Deus pelos homens o que o induziu ao Espírito de Amor – ao Espírito Santo - as operações da graça na alma.

Não obstante, devemos ter presente que as três Pessoa divinas são inseparáveis. Em termos humanos (mas teologicamente não exatos), diríamos que, fora da natureza divina, nenhuma das três Pessoas atua separadamente ou sozinha. Dentro dela, dentro de Deus, cada Pessoa tem a sua atividade própria, a sua própria relação particular com as demais. Deus Pai é Deus conhecendo-se a Si mesmo, “vendo-se” a Si mesmo; Deus Filho é a imagem viva de Deus em Si; e Deus Espírito Santo é o amor de Deus por Si mesmo.

A PESSOA DESCONHECIDA

Porém, “fora de Si mesmo” (se é possível expressar-nos tão amplamente), Deus atua somente na sua perfeita unidade; nenhuma Pessoa divina faz coisa alguma sozinha. O que uma Pessoa divina faz, as três o fazem. Fora da natureza divina, quem atua é sempre a Santíssima Trindade.

* órgãos dentro - fora - e atribuições

A PESSOA DESCONHECIDA

Já que Deus Pai é a origem do princípio da atividade divina que atua na Santíssima Trindade (a atividade de conhecer e amar), é considerado o começo de tudo. Por esta razão atribuímos ao Pai a criação, embora de fato seja a Santíssima Trindade quem cria ...

[...] como Deus uniu a Si uma natureza humana –na Pessoa de Jesus Cristo- por meio da segunda Pessoa, atribuímos a tarefa da redenção a Deus Filho, Sabedoria viva de Deus Pai. (...) Falando em termos absolutos, foi a Santíssima Trindade quem nos redimiu. Mas apropriamos ao Filho o ato da redenção.

A PESSOA DESCONHECIDA

Finalmente, com o trabalho de santificação das almas é eminentemente um trabalho do amor divino (enquanto diferente das tarefas de poder ou de sabedoria), atribuímos a obra da santificação ao Espírito Santo. Afinal de contas, Ele é o Amor divino personificado. Basicamente, quem nos santifica é Deus, a Santíssima Trindade. Mas apropriamos a ação da graça ao Espírito Santo.

A PESSOA DESCONHECIDA

Tudo isto poderá parecer desnecessariamente técnico ao leitor médio, mas poderá ajudar-nos a entender o que quer dizer o catecismo quando, por exemplo, afirma: **“O Espírito Santo habita na Igreja como fonte da sua vida e santifica as almas por meio do dom da graça”**. O Amor de Deus realiza esta atividade, mas a sua sabedoria e o seu poder também estão presentes.

A GRAÇA O QUE É?

Na ciência teológica, porém, graça tem um significado muito estrito e definido. Antes de mais nada, designa um **Dom de Deus**. Não qualquer tipo de dom, mas um que é muito especial. A **própria vida é um dom divino**.

A GRAÇA O QUE É?

Em teologia, a palavra “graça” reserva-se para descrever os dons a que o homem não tem direito, nem sequer remotamente, dons a que a sua natureza humana não lhe dá acesso. A palavra “graça” usa-se para nomear os dons que estão sobre a natureza humana. Por isso dizemos que a graça é um **dom sobrenatural** de Deus.

A GRAÇA O QUE É?

Há dons de Deus que são sobrenaturais, mas, em sentido estrito, não se podem chamar graças.

- Por exemplo, uma pessoa com câncer incurável pode curar-se [
- a Sagrada Escritura, a Igreja ou os sacramentos são dons sobrenaturais de Deus.

A GRAÇA O QUE É?

A palavra “graça”, porém, quando utilizada em sentido simples e por si, refere-se àqueles dons invisíveis que residem e operam na alma. Assim, precisando um pouco mais a nossa definição, diremos que graça é um **dom sobrenatural** e **interior** de Deus.

A GRAÇA O QUE É?

Há dons de Deus que são sobrenaturais e interiores, mas, em sentido estrito, não se podem chamar graças.

- Às vezes, Deus dá a alguns eleitos o poder de predizer o futuro. (profecia)
- um sacerdote tem o poder de mudar o pão e o vinho no corpo e no sangue de Cristo e de perdoar os pecados.

A GRAÇÃ O QUE É?

é um dom **sobrenatural** e **interior** de Deus, concedido ***para nossa própria salvação***.

A GRAÇA O QUE É?

Se a graça é um dom de Deus, a que não temos absolutamente nenhum direito, por que nos é concedida?

➤ Primeiros receptores: Anjos e Adão e Eva

Não a *mereceram*, é certo, mas, embora não tivessem direito a ela, não eram positivamente *indignos* desse dom.

➤ o pecado - nos faz não merecedore e indignos

➤ Foi Jesus Cristo quem nos ganhou e mereceu a graça que Adão, com tanta precipitação, havia perdido.

E assim completamos a nossa definição dizendo:

A graça é um dom de Deus, sobrenatural e interior, que nos é concedido pelos méritos de Jesus Cristo para nossa salvação.

A GRAÇA O QUE É?

A este ponto merece ser repetido: por natureza, nós, seres humanos, não temos direitos à visão direta de Deus, que é a felicidade essencial do céu. Nem sequer Adão e Eva, antes da sua queda, tinham direito algum à glória. De fato, a alma humana, no estado que poderíamos chamar puramente natural, não tem o poder de ver a Deus; simplesmente, não tem capacidade para uma união íntima e pessoal com Deus.

A GRAÇA O QUE É?

- graças sobrenaturais (Adão)

deu também à alma de Adão certa qualidade ou poder que lhe permitia viver em íntima (ainda que invisível) união com Ele nesta vida.

O modo que Deus teve de comunicar esta qualidade ou poder especial à alma de Adão foi a sua própria habitação nela.

A luz solar não é o sol, mas é o resultado da sua presença. A qualidade sobrenatural de que falamos é distinta de Deus, mas foi dEle e é o resultado da sua presença na alma.

A GRAÇA O QUE É?

Esta qualidade sobrenatural da alma produz outro efeito. Não só nos torna capazes de ter uma união e comunicação íntima com Deus nesta vida, como também prepara a alma para outro dom que Deus lhe acrescentará após a morte: o dom da visão sobrenatural, o poder de ver a Deus face a face, tal como Ele é realmente.

A GRAÇA O QUE É?

O leitor já terá reconhecido nesta “qualidade sobrenatural da alma”, de que venho falando, o dom de Deus a que os teólogos chamam “graça santificante”. Descrevi-a antes de nomeá-la, na esperança de que o nome tivesse mais plena significação quando chegássemos a ele. E o dom acrescentado da visão sobrenatural após a morte é aquele a que os teólogos chamam em latim lumem gloriae, isto é, “luz de glória”. A graça santificante é a preparação necessária, um pré-requisito desta luz de glória. Como uma lâmpada elétrica se tornaria inútil se não houvesse uma tomada onde ligá-la, assim a luz de glória não poderia aplicar-se à alma que não possuísse a graça santificante.

A GRAÇA O QUE É?

Adão perdeu - Jesus Cristo resgatou para nós

Mencionei atrás a graça santificante referida a Adão. Deus, no mesmo ato em que o criou, colocou-o acima do simples nível natural, elevou-o a um destino sobrenatural conferindo-lhe a graça santificante. Pelo pecado original, Adão perdeu esta graça para si e para nós. Jesus Cristo, por sua morte na cruz, transpôs o abismo que separava o homem de Deus. O destino sobrenatural do homem foi restaurado. A graça santificante é comunicada a cada homem individualmente no sacramento do Batismo.

A GRAÇA O QUE É?

Quando nos batizamos, recebemos a graça santificante pela primeira vez. Deus (o Espírito Santo, por “apropriação”) estabelece a sua morada em nós. Com sua presença, comunica à alma essa qualidade sobrenatural que faz com que Deus – de uma maneira grande e misteriosa - se veja em nós e, conseqüentemente, nos ame. E posto que esta graça santificante nos foi ganha por Jesus Cristo, por ela estamos unidos a Ele, compartilhamo-la com Cristo – e **Deus, por conseguinte, nos vê como a seu Filho** – a cada um de nós se torna filho de Deus.

A GRAÇA O QUE É?

Às vezes, a graça santificante é chamada graça habitual, porque a sua finalidade é ser a condição habitual, permanente, da alma. Uma vez unidos a Deus pelo Batismo, dever-se-ia conservar sempre essa união, invisível aqui, visível na glória.